



PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DOS INDIVÍDUOS AFETADOS POR PNEUMOCONIOSES RELACIONADAS AO TRABALHO ENTRE OS ANOS DE 2019 A 2023 NO BRASIL

CAROLINE MAIA DE HOLANDA CAVALCANTE; CAROLINA VARGAS PUÇA; FILIPE CARIUS FREITAS; MARIANE DE OLIVEIRA SILVA; ÚRSULA MOREIRA DE SOUZA

Introdução: Pneumoconioses são doenças pulmonares do ambiente laboral em consequência da exposição crônica à inalação de partículas de poeira mineral, principalmente sílica e asbesto, que ao atingirem as vias aéreas inferiores não conseguem ser expelidas pelos mecanismos fisiológicos. Em decorrência disso, evolui-se com uma doença pulmonar restritiva incurável que impacta na perda de qualidade de vida de muitos brasileiros. **Objetivo:** Analisar o perfil epidemiológico das notificações de pneumoconioses relacionadas ao trabalho no Brasil entre os anos de 2019 a 2023. **Método:** Trata-se de um estudo epidemiológico observacional e transversal do tipo ecológico, de caráter quantitativo. Os dados foram coletados do Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN), disponíveis no Departamento de Informações do Sistema Único de Saúde (DATASUS), acessado por meio do TABNET. Nesta seção, acessou-se as notificações de pneumoconioses relacionadas ao trabalho no Brasil entre 2019 e 2023, com as variáveis: sexo, faixa etária (10-80+) e tabagismo. **Resultado:** Entre 2019 e 2023 ocorreram 1621 notificações, sendo distribuídas respectivamente: 538, 217, 181, 328 e 357 casos em cada ano do período em destaque. Dentre o somatório de notificações, 95,12% delas são do sexo masculino e 4,88% do sexo feminino. As faixas etárias mais acometidas são de 50-64 anos correspondendo a 37,93% dos casos, de 65-79 representam 27,45% e a terceira faixa mais acometida é a de 35-49 que são responsáveis por 22,27%. As pessoas com histórico atual ou pregresso de tabagismo representaram 35,97% das notificações. **Conclusão:** Esta análise evidenciou que no Brasil, entre 2019 e 2023, as pneumoconioses afetam um número expressivo de trabalhadores, sendo a faixa etária de 50 a 64 anos e o sexo masculino os mais acometidos, por se tratar de uma doença relacionada à exposição crônica e associada a atividades tipicamente executadas por homens, como mineração e metalurgia. O fumo foi uma variável presente em parte considerável do total de notificações, o que pode sugerir que representa um fator agravante no desenvolvimento desta doença. Dessa forma, os dados encontrados evidenciam a necessidade de investimento em Equipamentos de Proteção Individual (EPI) e educação em saúde, além de monitorização e vigilância da saúde do trabalhador.

Palavras-chave: **TRABALHO; PNEUMOCONIOSE; EPIDEMIOLOGIA; PNEUMOPATIA; POEIRA**